

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NUM DEPARTAMENTO DA GESTÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE

¹Celma Caroline Leal de Souza

¹Janaira Oliveira Santos Nunes

¹Patrícia Elizabeth Souza Matos

¹Adriana Galdino Batista Pereira

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0008-2942-8525>

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) permite o desenvolvimento de atividades acadêmicas em integração com as práticas nas áreas de gestão e de assistência à saúde. Nesse viés, a fim de melhor compreender os cenários que compõem o PET-Saúde Gestão, uma das estratégias utilizadas tem sido o Planejamento Estratégico Situacional (PES), que considera os problemas atuais de uma gestão e prever problemas futuros, adequando-os às adversidades. Assim, tem-se o diagnóstico situacional como o primeiro momento do PES, sendo destinado à investigação das condições de saúde para posterior planejamento das intervenções. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação do diagnóstico situacional no departamento de Assistência à saúde da Secretaria de Saúde de Jequié-BA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do Grupo 1 do PET-Saúde Gestão, sobre a aplicação do diagnóstico situacional no Departamento de Assistência à Saúde de Jequié-BA com a temática da COVID-19, em novembro de 2022. Os instrumentos de coleta foram três matrizes do Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS): Matriz para Sistematização da Lista de Problemas; Matriz de Priorização de Problemas do Sistema de Saúde e Matriz para Construção da Árvore de Problemas. Na priorização dos problemas consideraram-se como critérios: relevância, urgência, factibilidade e viabilidade; pontuando-os com notas 0 (baixa), 1 (significativa), 2 (alta) e 3 (muito alta) com pontuações estabelecidas mediante reuniões com as coordenações do Departamento. **RESULTADOS:** Foram apontados sete problemas, dos quais cinco destes receberam pontuações máximas, sendo eles: falta de planejamento de ações do departamento, falta de comunicação entre as coordenações, falta de divulgação das ações para a comunidade, falta de reuniões no departamento, falta de fluxo operacional, falta de trabalho em rede e excesso de demanda. Após a análise do cenário estabeleceu-se como problema prioritário para o desenvolvimento de ações do PET, a Insuficiência do planejamento, monitoramento e avaliação das ações do Departamento de Assistência à Saúde, construindo a matriz para a árvore de problemas e estabelecendo suas causas e consequências. Assim, através da árvore de problemas seis principais causas foram identificadas, sendo estas: falta de equipe técnica e manutenção, alta rotatividade de profissionais, comunicação ineficiente entre os setores, vícios de trabalho, falta de padronização do fluxo operacional e excesso de demandas externas. Concomitantemente, sete consequências também foram listadas, sendo que as causas foram consideradas nós críticos potencialmente alvos de ações para que mudanças ocorram no contexto analisado. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico situacional do PET-Saúde gestão, Grupo 1, permitiu identificar os problemas mais relevantes no que tange à gestão do Departamento de Assistência à Saúde da Secretaria de Saúde de Jequié-Ba possibilitando a elaboração e execução de um Plano de Ação específico para mitigar o problema, com foco nas causas consideradas mais solucionáveis.

Palavras-chave: Diagnóstico Situacional, Gestão, Pet-Saúde.